



Nota Técnica – A demanda educacional em Planaltina entre 2020 e 2022

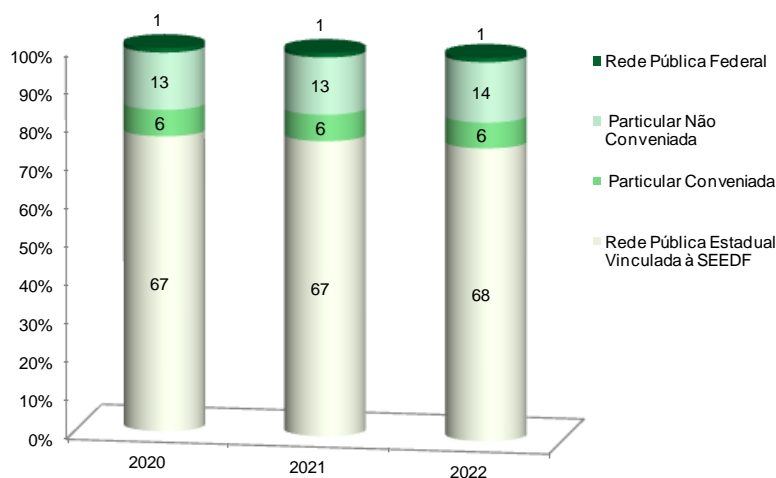
As demandas educacionais da Região Administrativa (RA) de Planaltina são de responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Planaltina, que também atende a RA do Arapoanga.

Serão apresentados os resultados para o triênio 2020 a 2022. Para tanto, os dados utilizados foram do Censo Escolar da Educação Básica, da população projetada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), além dos resultados do I-Educar¹.

1 – Unidades Educacionais (UE)

No triênio, a região tinha 87 escolas nos dois primeiros anos, passando a contar com mais duas: uma na Rede Pública Vinculada à SEEDF e outra na Rede Particular Não Conveniada (Figura 1).

Figura 1 - Número de escolas por tipo de rede. Planaltina, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

No triênio, predominou UEs da Rede Pública Vinculada à SEEDF em quase todas as etapas/modalidades ofertadas na região, com exceção das creches, onde grande parte das escolas se encontrava na Rede Particular Não Conveniada.

Nesse período, foram observadas ainda algumas alterações no atendimento das UEs. Em 2022, a nova UE da Rede Pública Vinculada à SEEDF, passou a atender a pré-escola e o Ensino Fundamental - Anos Iniciais (EF_AI), enquanto a Rede Particular Não Conveniada ficou com uma UE a menos para creche e pré-escola. Além disso, mesmo contando com essas novas UEs algumas unidades deixaram de atender algumas etapas, como, por exemplo, o EF que, a partir de 2021, começou a diminuir o número de escolas na Rede Particular Não Conveniada, deixando de contar com duas delas em 2022, enquanto o Ensino Médio (EM) e a

¹ É um software público de gestão escolar que coleta informações do sistema educacional.

Educação Profissional (EP) passaram a ser atendidos por escolas que já existiam na região, assim como a Educação Especial (EE), que contou com mais quatro UEs. Outro ponto a ser destacado é que a região contou com uma unidade da Rede Federal para a Educação Profissional. Em Planaltina, cerca de 70% das UEs com Educação Infantil (EI) se encontravam na Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF, mas apenas para o atendimento da pré-escola (Tabela 1; Figura 1; Figura 2).

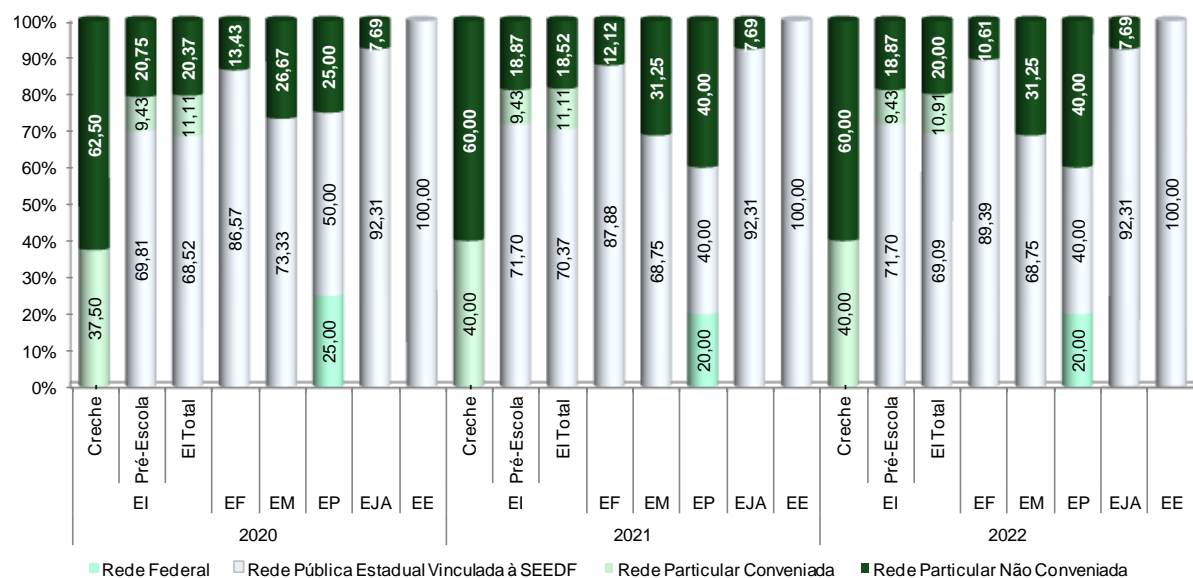
Tabela 1 – Número de escolas por tipo de rede segundo etapa/modalidade. Planaltina, 2020-2022

Etapa / Modalidade de ensino	2020					2021					2022				
	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total
Número de escolas															
EI	-	37	6	11	54	-	38	6	10	54	-	38	6	11	55
Creche	-	-	6	10	16	-	-	6	9	15	-	-	6	9	15
Pré-Escola	-	37	5	11	53	-	38	5	10	53	-	38	5	10	53
EF	-	58	-	9	67	-	58	-	8	66	-	59	-	7	66
EM	-	11	-	4	15	-	11	-	5	16	-	11	-	5	16
EP	1	2	-	1	4	1	2	-	2	5	1	2	-	2	5
EJA	-	12	-	1	13	-	12	-	1	13	-	12	-	1	13
EE	-	5	-	-	5	-	5	-	-	5	-	9	-	-	9
Total	1	67	6	13	87	1	67	6	13	87	1	68	6	14	89
(%) de escolas por rede															
EI	-	55,22	100,00	84,62	62,07	-	56,72	100,00	76,92	62,07	-	55,88	100,00	78,57	61,80
Creche	-	-	100,00	76,92	18,39	-	-	100,00	69,23	17,24	-	-	100,00	64,29	16,85
Pré-Escola	-	55,22	83,33	84,62	60,92	-	56,72	83,33	76,92	60,92	-	55,88	83,33	71,43	59,55
EF	-	86,57	-	69,23	77,01	-	86,57	-	61,54	75,86	-	86,76	-	50,00	74,16
EM	-	16,42	-	30,77	17,24	-	16,42	-	38,46	18,39	-	16,18	-	35,71	17,98
EP	100,00	2,99	-	7,69	4,60	100,00	2,99	-	15,38	5,75	100,00	2,94	-	14,29	5,62
EJA	-	17,91	-	7,69	14,94	-	17,91	-	7,69	14,94	-	17,65	-	7,14	14,61
EE	-	7,46	-	-	5,75	-	7,46	-	-	5,75	-	13,24	-	-	10,11
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(%) de escolas por etapa/modalidade															
EI	-	68,52	11,11	20,37	100,00	-	70,37	11,11	18,52	100,00	-	69,09	10,91	20,00	100,00
Creche	-	-	37,50	62,50	100,00	-	-	40,00	60,00	100,00	-	-	40,00	60,00	100,00
Pré-Escola	-	69,81	9,43	20,75	100,00	-	71,70	9,43	18,87	100,00	-	71,70	9,43	18,87	100,00
EF	-	86,57	-	13,43	100,00	-	87,88	-	12,12	100,00	-	89,39	-	10,61	100,00
EM	-	73,33	-	26,67	100,00	-	68,75	-	31,25	100,00	-	68,75	-	31,25	100,00
EP	25,00	50,00	-	25,00	100,00	20,00	40,00	-	40,00	100,00	20,00	40,00	-	40,00	100,00
EJA	-	92,31	-	7,69	100,00	-	92,31	-	7,69	100,00	-	92,31	-	7,69	100,00
EE	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00
Total	1,15	77,01	6,90	14,94	100,00	1,15	77,01	6,90	14,94	100,00	1,12	76,40	6,74	15,73	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

Figura 2 – Distribuição percentual de escolas por etapa/modalidade segundo tipo de rede de ensino. Planaltina, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

2 – Matrículas

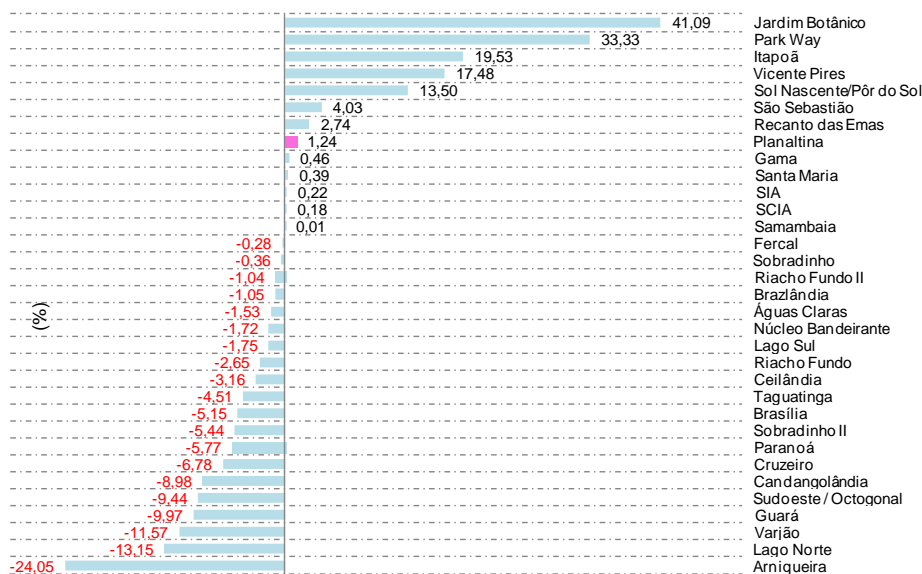
Entre 2020 e 2022, em apenas 13 (39,39%) das 33 RAs, houve aumento no número de matrículas. Planaltina foi uma delas, com aumento de 1,24% (572 alunos) nesse período (Tabela 2; Figura 3).

Tabela 2 – Evolução de matrículas por RA. Distrito Federal, 2020-2022

	2020	2021	2022	Varição (%) 2020-2022
Brasília	83.462	80.030	79.163	-5,15
Gama	39.100	40.133	39.279	0,46
Taguatinga	63.570	62.368	60.700	-4,51
Brazlândia	18.293	18.189	18.101	-1,05
Sobradinho	23.988	23.372	23.902	-0,36
Planaltina	46.150	45.487	46.722	1,24
Paranoá	21.366	20.017	20.134	-5,77
Núcleo Bandeirante	6.397	6.405	6.287	-1,72
Ceilândia	90.155	88.146	87.309	-3,16
Guará	20.927	19.663	18.840	-9,97
Cruzeiro	5.808	5.550	5.414	-6,78
Samambaia	47.195	47.019	47.198	0,01
Santa Maria	29.914	29.925	30.030	0,39
São Sebastião	24.241	24.107	25.218	4,03
Recanto das Emas	30.188	30.654	31.014	2,74
Lago Sul	8.782	8.623	8.628	-1,75
Riacho Fundo	9.067	8.682	8.827	-2,65
Lago Norte	4.456	4.615	3.870	-13,15
Candangolândia	2.573	2.418	2.342	-8,98
Águas Claras	24.139	23.454	23.769	-1,53
Riacho Fundo II	9.454	9.556	9.356	-1,04
Sudoeste / Octogonal	3.052	2.562	2.764	-9,44
Varjão	1.297	1.158	1.147	-11,57
Park Way	2.625	3.096	3.500	33,33
SCIA	6.264	5.695	6.275	0,18
Sobradinho II	8.567	8.236	8.101	-5,44
Jardim Botânico	2.655	3.350	3.746	41,09
Itapoã	5.719	6.976	6.836	19,53
SIA	902	785	904	0,22
Vicente Pires	5.085	5.511	5.974	17,48
Fercal	2.521	2.530	2.514	-0,28
Sol Nascente/Pôr do Sol	3.415	3.533	3.876	13,50
Arniqueira	2.578	2.448	1.958	-24,05
Distrito Federal	653.905	644.293	643.698	-1,56

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

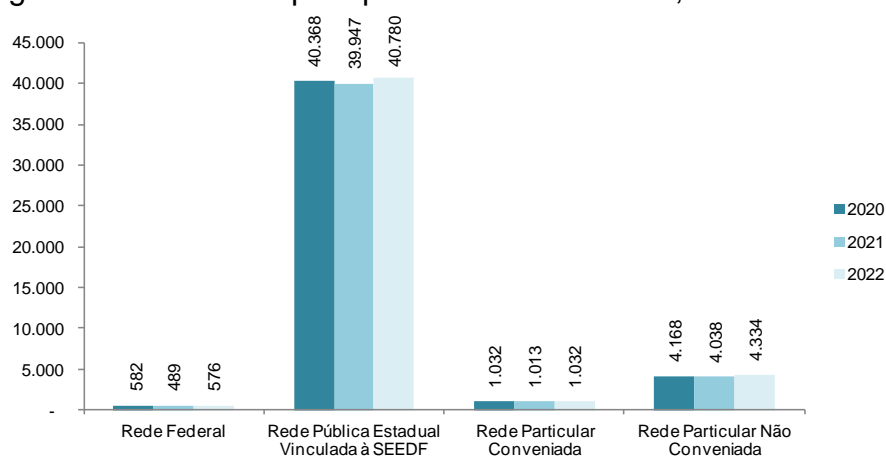
Figura 3 – Variação no número de matrículas por RA, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Como já mostrado, as matrículas na Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF predominaram em todo triênio na RA de Planaltina. Em 2022, atendeu 87,28% (40.780) dos alunos. A Rede Particular Não Conveniada, com média de 9,06% de matrículas no triênio, foi a rede que mais cresceu: 3,98%, chegando a 4.334 estudantes no final do período. Na Particular Conveniada praticamente nada mudou; nem no número de UEs, nem no número de crianças atendidas. A Rede Federal, com atendimento apenas da EP, também se manteve estável, com seis alunos a menos em 2022 (Tabela 3; Figura 4).

Figura 4 – Matrículas por tipo de rede. Planaltina, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Tabela 3 – Evolução de matrículas por tipo de rede segundo etapa/modalidade. Planaltina, 2020-2022

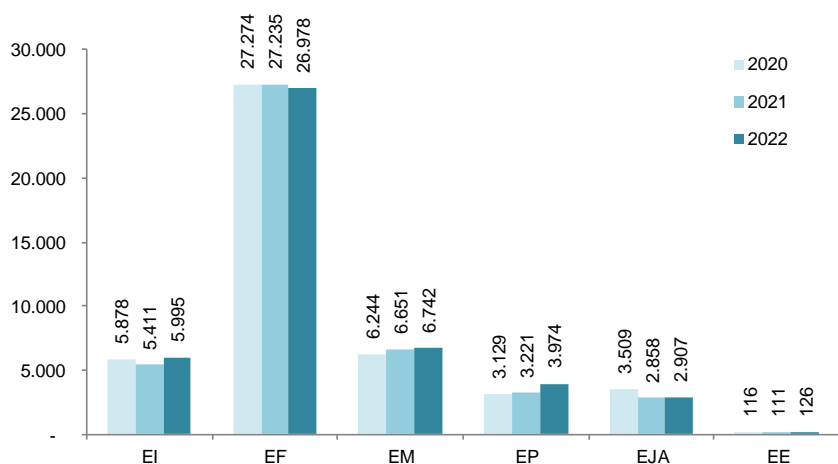
Etapa / Modalidade de ensino	2020					2021					2022				
	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total
Número de matrículas															
EI	-	4.069	1.032	777	5.878	-	3.685	1.013	713	5.411	-	4.047	1.032	916	5.995
Creche	-	-	784	254	1.038	-	-	655	236	891	-	-	773	327	1.100
Pré-Escola	-	4.069	248	523	4.840	-	3.685	358	477	4.520	-	4.047	259	589	4.895
EF	-	24.529	-	2.745	27.274	-	24.616	-	2.619	27.235	-	24.381	-	2.597	26.978
EF_AI	-	13.523	-	1.601	15.124	-	13.257	-	1.503	14.760	-	13.491	-	1.478	14.969
EF_AF	-	11.006	-	1.144	12.150	-	11.359	-	1.116	12.475	-	10.890	-	1.119	12.009
EM	-	5.672	-	572	6.244	-	6.019	-	632	6.651	-	6.113	-	629	6.742
EP	582	2.525	-	22	3.129	489	2.696	-	36	3.221	576	3.290	-	108	3.974
EJA	-	3.457	-	52	3.509	-	2.820	-	38	2.858	-	2.823	-	84	2.907
EE	-	116	-	116	-	-	111	-	111	-	-	126	-	-	126
Total	582	40.368	1.032	4.168	46.150	489	39.947	1.013	4.038	45.487	576	40.780	1.032	4.334	46.722
(%) de matrículas por rede															
EI	-	10,08	100,00	18,64	12,74	-	9,22	100,00	17,66	11,90	-	9,92	100,00	21,14	12,83
Creche	-	-	75,97	6,09	2,25	-	-	64,66	5,84	1,96	-	-	74,90	7,54	2,35
Pré-Escola	-	10,08	24,03	12,55	10,49	-	9,22	35,34	11,81	9,94	-	9,92	25,10	13,59	10,48
EF	-	60,76	-	65,86	59,10	-	61,62	-	64,86	59,87	-	59,79	-	59,92	57,74
EF_AI	-	33,50	-	38,41	32,77	-	33,19	-	37,22	32,45	-	33,08	-	34,10	32,04
EF_AF	-	27,26	-	27,45	26,33	-	28,44	-	27,64	27,43	-	26,70	-	25,82	25,70
EM	-	14,05	-	13,72	13,53	-	15,07	-	15,65	14,62	-	14,99	-	14,51	14,43
EP	100,00	6,25	-	0,53	6,78	100,00	6,75	-	0,89	7,08	100,00	8,07	-	2,49	8,51
EJA	-	8,56	-	1,25	7,60	-	7,06	-	0,94	6,28	-	6,92	-	1,94	6,22
EE	-	0,29	-	-	0,25	-	0,28	-	-	0,24	-	0,31	-	-	0,27
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(%) de matrículas por etapa/modalidade															
EI	-	69,22	17,56	13,22	100,00	-	68,10	18,72	13,18	100,00	-	67,51	17,21	15,28	100,00
Creche	-	-	75,53	24,47	100,00	-	-	73,51	26,49	100,00	-	-	70,27	29,73	100,00
Pré-Escola	-	84,07	5,12	10,81	100,00	-	81,53	7,92	10,55	100,00	-	82,68	5,29	12,03	100,00
EF	-	89,94	-	10,06	100,00	-	90,38	-	9,62	100,00	-	90,37	-	9,63	100,00
EF_AI	-	89,41	-	10,59	100,00	-	89,82	-	10,18	100,00	-	90,13	-	9,87	100,00
EF_AF	-	90,58	-	9,42	100,00	-	91,05	-	8,95	100,00	-	90,68	-	9,32	100,00
EM	-	90,84	-	9,16	100,00	-	90,50	-	9,50	100,00	-	90,67	-	9,33	100,00
EP	18,60	80,70	-	0,70	100,00	15,18	83,70	-	1,12	100,00	14,49	82,79	-	2,72	100,00
EJA	-	98,52	-	1,48	100,00	-	98,67	-	1,33	100,00	-	97,11	-	2,89	100,00
EE	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00
Total	1,26	87,47	2,24	9,03	100,00	1,08	87,82	2,23	8,88	100,00	1,23	87,28	2,21	9,28	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Considerando a evolução das matrículas no período, destacou-se o acréscimo de 27,01% nas matrículas na EP, enquanto a EJA diminuiu 17,16%. Com 8,62% a mais no número de alunos em Instituições Especializadas ou Classes

Exclusivas, a região aumentou o atendimento de crianças na EE (Tabela 3; Figura 5).

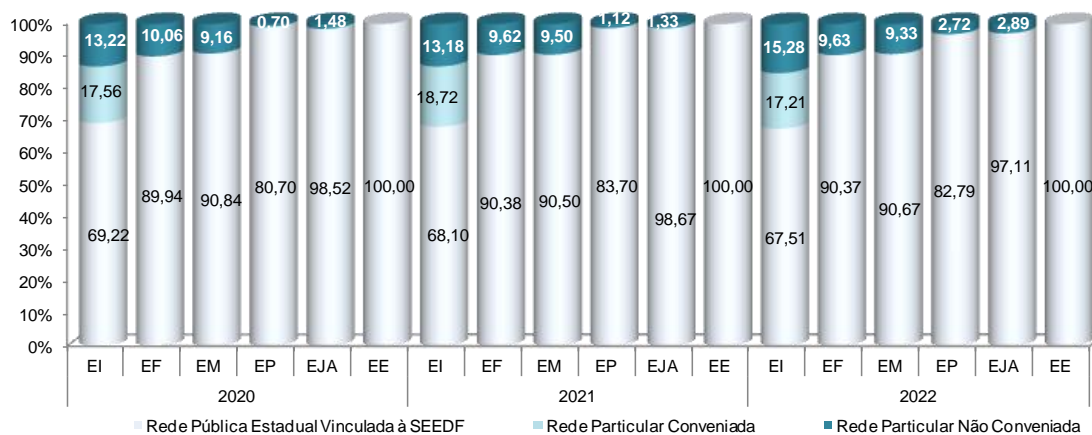
Figura 5 – Evolução do número de matrículas por etapa/modalidade. Planaltina, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Considerando a participação das redes de ensino em cada etapa/modalidade, os resultados mostraram que, o número de alunos na EI aumentou, impulsionado pela Rede Particular Não Conveniada, cujo aumento foi de 17,89%. Essa rede também se destacou com o crescimento de 61,54% no número de estudantes da EJA, aumentando sua participação no total, mas ainda assim pequena, com pouco reflexo na tendência de redução verificada, principalmente influenciada pela Rede Pública que diminuiu 18,34%, no mesmo período. Apesar do pequeno volume de matrículas, chamou a atenção o aumento de 4,91 pontos percentuais (p.p.) na participação da Rede Particular Não Conveniada na EP (Tabela 3; Figura 6).

Figura 6 – Evolução percentual de matrículas por etapa/modalidade segundo tipo de rede de ensino. Planaltina, 2020-2022

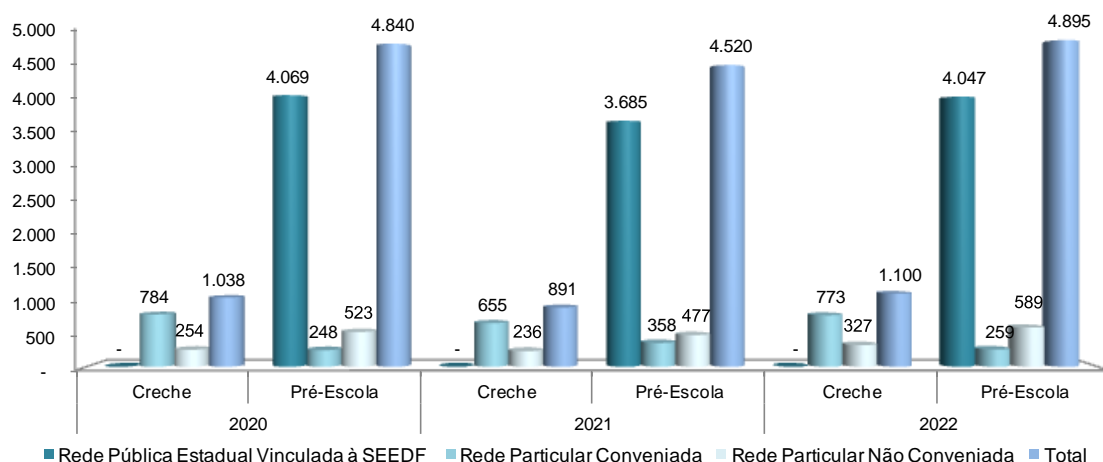


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

No triênio, a média de matrículas na Educação Infantil foi de 5.761 crianças. Predominou a pré-escola, com média de 82,48% dos alunos, que se concentraram na Rede Pública Vinculada à SEEDF. Já 73,03% das matrículas nas creches se deram na Rede Particular Conveniada. Em contrapartida, a Rede Particular Não

Conveniada, com o menor número de crianças, foi aquela que mais cresceu: 17,89%, chegando, em 2022, a 916 (Tabela 3; Figura 7).

Figura 7 – Evolução de matrículas na Educação Infantil por etapa segundo tipo de rede de ensino. Planaltina, 2020-2022

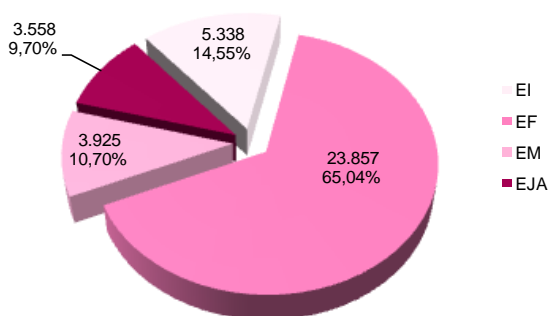


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

3 – I-Educar

Os resultados do I-Educar, que contêm informações da Rede Pública Vinculada à SEEDF e da Particular Conveniada, também mostraram que o maior volume de matrículas na RA de Planaltina foi no Ensino Fundamental. Em 2022, 65,04% dos alunos se encontravam nessa etapa de ensino. A Educação Infantil veio em seguida, com 14,55% (Figura 8).

Figura 8 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar por etapa/modalidade. RA Planaltina, 2022



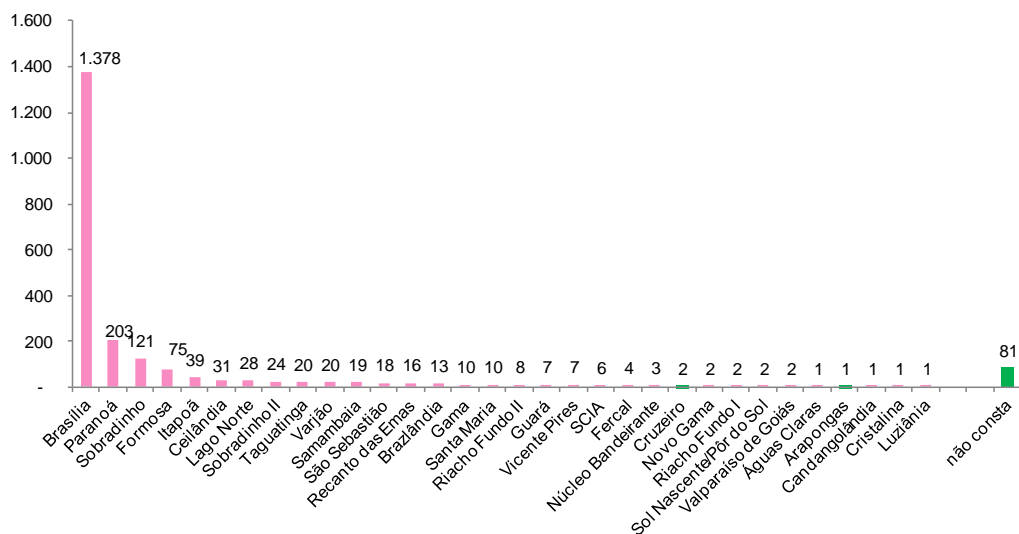
Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

O I-Educar possibilita analisar a informação sobre onde mora e onde estuda, considerando dados sobre a localização das UEs das Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada, bem como o local de matrícula e de residência do aluno.

Em 2022, estudavam na RA de Planaltina, 36.772 alunos. Desse total, 94,14% (34.616) estudavam e moravam na própria RA. Dentre os estudantes de outras localidades, Brasília foi aquela que mais contribuiu com 3,75% (1.378), seguida do Paranoá com 203 estudantes. Também foram identificados 82 (0,22%)

alunos residentes em municípios de Goiás, sendo 91,46% deles oriundos de Formosa. Foram ainda registrados 81 sem a informação da cidade onde residiam (Figura 9).

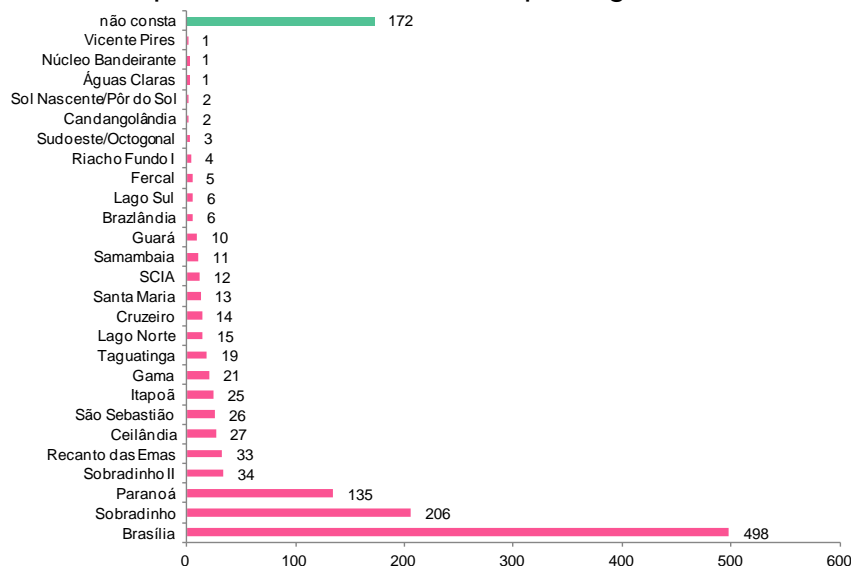
Figura 9 – Matrículas registradas em Planaltina pelo sistema I-Educar de alunos residentes em outra RA, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Ainda de acordo com os registros no I-Educar, em 2022 foram matriculados em todo o Distrito Federal, 35.918 pessoas residentes em Planaltina. Desse volume, 96,38% estudavam na própria RA. Dentre os 1.130 (3,15%) que estudavam em outra região, 1,39% se matricularam em Brasília. Chamou a atenção o registro de 172 (0,48%) alunos sem a informação da localidade onde estudavam (Figura 10).

Figura 10 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar de alunos residentes em Planaltina que estudam em outra RA por região de matrícula, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

4 – População x Matrículas

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Seção II, Artigo 30 - a Educação Infantil será oferecida em creches para crianças com até três anos de idade e em pré-escolas, para aquelas de quatro a cinco anos de idade. Já o Ensino Fundamental, de acordo com a Seção III, Artigo 32, é obrigatório e gratuito na escola pública a partir dos seis anos de idade, com duração de nove anos e o Ensino Médio (Seção IV, Artigo 35), última etapa de ensino da Educação Básica tem duração de três anos. A partir dessas orientações, procurou-se analisar tanto a proporção da população entre 0 e 17 anos matriculada, tanto qual o percentual dos matriculados que se encontravam na faixa etária mencionada na LDB (BRASIL, 2018, p. 22 e 24). Nesta análise serão consideradas as matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada à SEEDF.

Os resultados das projeções populacionais divulgados pela Codeplan em 2022, do número de crianças e adolescentes residentes na RA de Planaltina, em idade escolar e as respectivas etapas² de ensino apresentadas na LDB, mostraram que, entre 2020 e 2022, o volume populacional de crianças e jovens entre 0 e 17 anos pouco mudou, com aumento de apenas 0,86% (460) no triênio. Assim, a média populacional dessa faixa etária foi de 53.314. No mesmo período, a média de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, foi de 35.403 alunos, ou seja, 66,40% da população desse grupo etário se encontravam na escola. No entanto, ao se considerar apenas os estudantes nas idades adequadas em cada etapa de ensino, o número médio de crianças e adolescentes matriculados nas respectivas idades preconizadas para cada etapa de ensino caiu para 31.372, ou seja, a 58,84% (Tabela 4; Figura 11).

Esses resultados são indicadores que expressam a relação entre matrícula e população na idade adequada, conhecidos como Taxas de Escolarização sendo a Bruta (TEB) aquela em que se consideram as matrículas totais e a Líquida (TEL), as matrículas na idade adequada para cada etapa de ensino analisada. Esse indicador permite avaliar a cobertura, ou seja, o percentual da população que está matriculada (TEB) e ainda quanto está na idade apropriada (TEL).

Entre 2020 e 2022, esses indicadores mostraram certa estabilidade no atendimento da população estimada dessa região. No entanto, a análise deve ser considerada para cada etapa de ensino, pois o comportamento foi diferente.

No triênio, esses indicadores mostraram comportamentos distintos a depender da etapa analisada. Nesse período, enquanto a população estimada para o grupo de 0 a 3 aumentou 6,71%, a TEB diminuiu 7,64%, chegando em 2022 a apenas 6,41%, evidenciando o baixo percentual de crianças atendidas nas creches na Rede Particular Conveniada, ressaltando que não havia UEs na Rede Pública Vinculada à SEEDF no período considerado. O mesmo comportamento foi verificado no atendimento às crianças na pré-escola que, mesmo com taxas melhores, ainda assim houve redução, na contramão do aumento populacional verificado: enquanto o número de crianças entre 4 e 5 anos cresceu 1,27%, a TEB na pré-escola caiu 1,50%, chegando a 76,98% no final do período. Se considerar apenas as matrículas na idade adequada (4 e 5 anos), a TEL sofreu redução ainda maior, chegando a

² A partir da LDB, foram consideradas as idades adequadas para a oferta de creches, crianças entre 0 e 3 anos; para a pré-escola, entre 4 e 5 anos; o EF, entre 6 e 14 anos e o EM, de 15 a 17 anos de idade na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

68,84% no final do triênio. O EF foi a etapa com maior atendimento, chegando a 94,76% das crianças e adolescentes no final do período. Ao analisar apenas aquelas matriculadas na idade adequada, a relação cai para 85,80%, ou seja, em 2022, a TEL foi 8,96 p.p. menores que a TEB, evidenciando a diferença entre o número de alunos na idade adequada e aqueles fora dessa faixa. O EM foi a etapa que mais aumentou a relação entre matrículas e população estimada. No triênio a TEB passou de 54,69% para 59,34%, ou seja, cresceu 8,50%. No entanto, o percentual de matriculados com idades entre 15 e 17 anos no final do triênio, foi de 46,31%, ou seja, 13,03% menor. As diferenças entre as TEB e TEL sugerem que há um contingente de crianças e adolescentes fora da idade considerada apropriada, levantando questionamentos sobre os motivos desses resultados (Tabela 4; Figura 11).

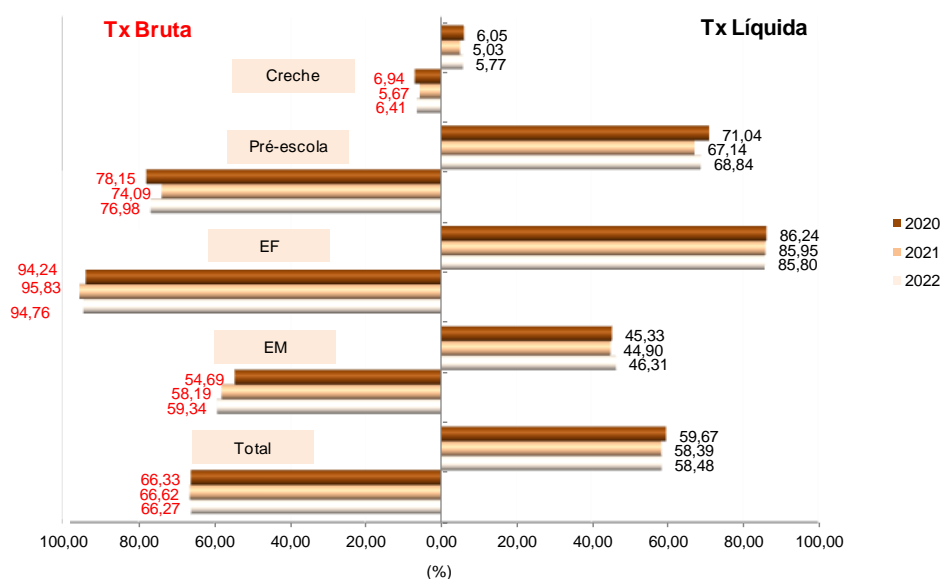
Tabela 4 – Matrículas, população em idade escolar adequada e Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. Planaltina, 2020-2022

Etapa	Idade adequada	2020			2021			2022			Variação 2020-2022		
		Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada
Creche	0 a 3	784	684	11.298	655	581	11.550	773	696	12.056	-1,40	1,75	6,71
Pré-escola	4 e 5	4.317	3.924	5.524	4.043	3.664	5.457	4.306	3.851	5.594	-0,25	-1,86	1,27
EF	6 a 14	24.529	22.446	26.028	24.616	22.078	25.688	24.381	22.076	25.729	-0,60	-1,65	-1,15
EM	15 a 17	5.672	4.701	10.371	6.019	4.644	10.344	6.113	4.771	10.302	7,78	1,49	-0,67
Total		35.302	31.755	53.221	35.333	30.967	53.039	35.573	31.394	53.681	0,77	-1,14	0,86

Etapa	Idade adequada	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida
Creche	0 a 3	6,94%	6,05%	5,67%	5,03%	6,41%	5,77%
Pré-escola	4 e 5	78,15%	71,04%	74,09%	67,14%	76,98%	68,84%
EF	6 a 14	94,24%	86,24%	95,83%	85,95%	94,76%	85,80%
EM	15 a 17	54,69%	45,33%	58,19%	44,90%	59,34%	46,31%
Total		66,33%	59,67%	66,62%	58,39%	66,27%	58,48%

Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

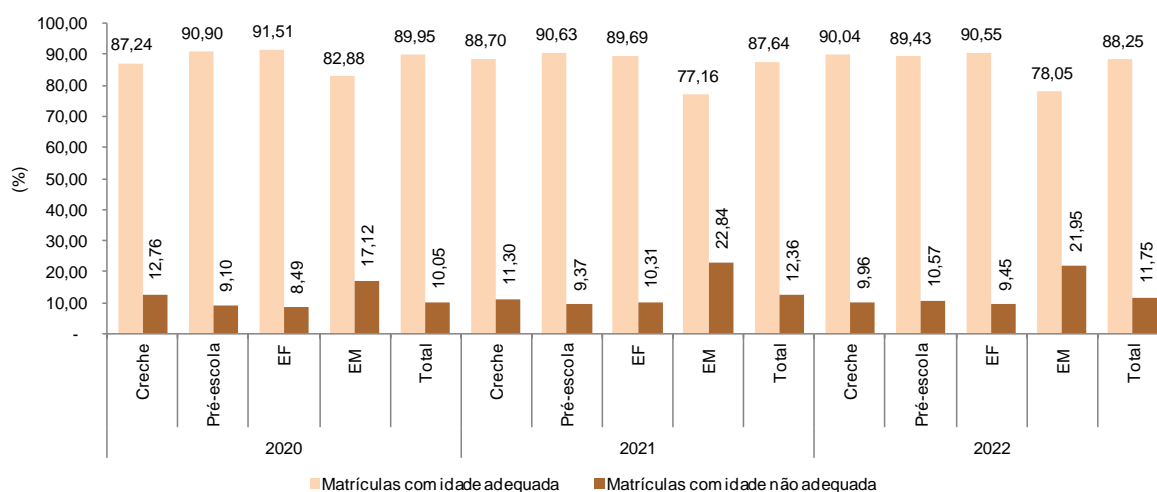
Figura 11 – Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino e total nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. Planaltina, 2020-2022



Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Considerando apenas os alunos matriculados na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, os resultados mostraram que, quando os alunos foram matriculados, grande parte estava na idade adequada à respectiva etapa/modalidade na qual estudavam. Em 2022, por exemplo, 88,25% dos alunos estavam nessa condição. No entanto, analisando as etapas separadamente há diferenças. O EM foi a que apresentou maior distorção idade x etapa: naquele ano foram matriculados 6.113 jovens. Desses, 21,95% alunos estavam fora da faixa etária adequada. Já o EF, apresentou o menor percentual de alunos matriculados fora da faixa de 6 a 14 anos: 9,45% (Figura 12).

Figura 12 – Distribuição percentual do número de matrículas em idade adequada e não adequada à respectiva etapa/modalidade. Planaltina, 2020-2022



Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

5 – Considerações Finais

Os resultados mostraram que, no final do triênio, a Região Administrativa de Planaltina contava com 89 Unidades Escolares, principalmente a Rede Pública Vinculada à SEEDF que concentrou 76,40% das UEs e 87,28% das matrículas. Contou ainda com uma UE da Rede Pública Federal, com oferta de Educação Profissional, modalidade que mais aumentou o número de matrículas, principalmente na Rede Particular Não Conveniada que quintuplicou.

Outro ponto a ser destacado foi que, em 2022, com 61,80% das Unidades Escolares atendendo a Educação Infantil, apenas 12,83% das matrículas se deram nesta etapa. Se considerar apenas os alunos das Redes Pública Vinculada e Particular Conveniada, os resultados mostraram que menos de 10% da população estimada com até três anos de idade se encontrava matriculada.

Nesse estudo foi possível, a partir das informações do I-Educar, traçar o perfil do aluno da RA, no quesito “onde estuda e onde mora”, tanto para saber o volume do atendimento das escolas de Planaltina e a comunidade que nela reside, como se há alunos de outras localidades que nela estudam, e ainda se há aqueles que nela moram, mas estudam em outra RA. Nesse sentido, os resultados mostraram que 96,38% das matrículas dos moradores da região se encontravam na própria RA e os demais 3,15% de estudantes residiam em várias outras RAs, além de municípios goianos.

Planaltina contou ainda com mais quatro Instituições Especializadas ou com Classe Especial para atender crianças do EE, aumentando em 8,62% o atendimento. No entanto, com o atendimento de pouco mais de 120 alunos dessa modalidade, torna-se importante verificar se a demanda está sendo atendida na região e se, caso não, para onde foram ou até mesmo se estão fora da escola. Será que a demanda desse público se encontra em classes comuns como parte de projeto inclusão desses alunos pela secretaria? Esta política, apesar de ter pontos positivos levantam questionamentos e reflexões sobre esta forma de atendimento ao aluno com necessidades especiais e demandam estudos de acompanhamento tanto na região, quanto em todo o Distrito Federal.

Por fim, há que se destacar a relação entre as estimativas populacionais e o volume de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada. Os resultados mostraram que, no triênio, pouco mais da metade (58,84%) da população de 0 a 17 anos estava matriculada em idade adequada às respectivas etapas de ensino em Planaltina. Considerando todas as matrículas, a média sobe 7,56 p.p, chegando a 66,40%.

Os resultados apontaram ainda distorções entre o contingente populacional e o número de matriculados, principalmente em creches, com apenas 6,41% de crianças matriculadas nessas redes no final do período.

As diferenças encontradas entre as redes sinalizam a necessidade de políticas específicas, bem como a percepção das necessidades dos alunos e da comunidade em prol da melhoria da qualidade do ensino tanto na RA analisada como em todo o Distrito Federal.

O conhecimento da evolução de indicadores educacionais é importante como ferramenta para que as mudanças e/ou melhorias sejam planejadas com embasamento técnico da situação do ensino e a real necessidade da comunidade.

6 – Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2020**. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021**. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022**. Brasília, DF, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Em Liquidação) (Codeplan). **Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030**. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **I-EDUCAR**. Página do Software I-Educar. Brasília, 2019. Disponível em: <https://ieducar.se.df.gov.br/ieducar/>. Acesso em: 09 fev. 2022.

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – 2. ed. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. Disponível em: <https://is.gd/7B7apH>. Acesso em: 07 ago. 2023.